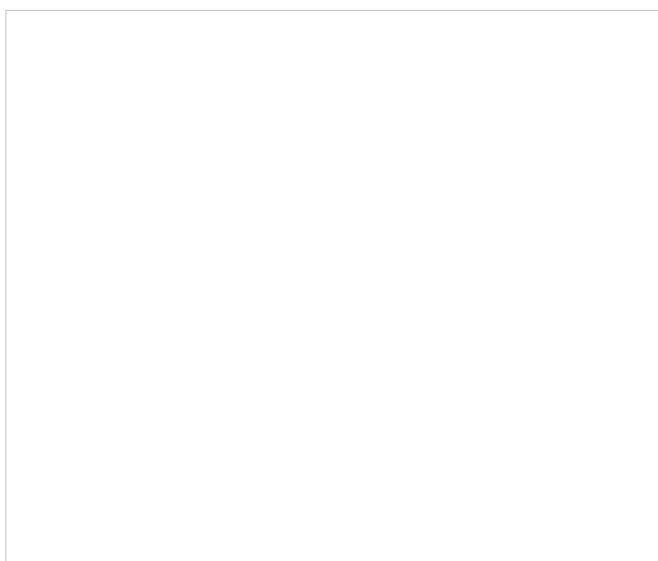


Emater-MG estreia capacitação em cafeicultura para jovens rurais

Sex 29 outubro

Uma parceria entre a [Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais \(Emater-MG\)](#), a prefeitura municipal e a Associação dos Agricultores Familiares de Guapé (AAFAG), no Sul de Minas, está contribuindo para qualificar a juventude rural e estimular sua permanência no campo. É o Programa Jovem Rural, que tem como objetivos oferecer capacitação aos filhos de agricultores, além de indicar oportunidades de ocupação e renda no campo.



O primeiro curso foi o de cafeicultura, realizado entre 18 e 22/10, para 58 participantes, moradores de diversas comunidades rurais de Guapé, com idades entre 16 e 25 anos. Os técnicos da Emater-MG ficaram responsáveis pelo conteúdo das aulas, enquanto a Prefeitura ofereceu transporte e alimentação.

Emater / Divulgação

De acordo com Fábio Firmo, gerente regional da Emater-MG em Passos, a iniciativa se destaca por estimular os jovens rurais a explorarem a atividade agropecuária com sustentabilidade e produtividade, para obter produtos de qualidade. “Assim, contribuímos para que conquistem mais qualidade de vida, cuidando de suas próprias lavouras”, afirma.

Na prática

Lívia Barbosa, de 17 anos, que está cursando o terceiro ano do ensino médio, foi uma das participantes da capacitação em cafeicultura. “Achei muito interessante, porque eu adquiri muitos conhecimentos no curso. Foi muito amplo, desde a origem do café até a comercialização”, declara. A estudante destaca ainda que aprendeu a fazer a coleta de solo e de folhas do cafeeiro para a análise de nutrientes, uma etapa fundamental nos cuidados com a lavoura.

José Rogério Lara, extensionista da Emater-MG em Guapé, elogia o empenho dos alunos. “Foi uma das turmas mais animadas que já vi em 40 anos de extensão rural. Dava para ver a ansiedade dos jovens, na busca por conhecimento”.

O engenheiro agrônomo destaca, ainda, a importância da qualificação para a sucessão no meio rural. “A cidade aqui é pequena. Então, não tem muita oportunidade de emprego, e quando tem, é com salários baixos. É muito melhor que eles possam permanecer nas propriedades da família,

com lavouras bem conduzidas, sustentáveis”.

Sustentabilidade, aliás, foi um dos temas desenvolvidos no curso. A coordenadora regional de Meio Ambiente da Emater-MG em Passos, Alice Soares, falou sobre a importância da recuperação de nascentes para a manutenção dos recursos hídricos, orientou os alunos sobre o Cadastro Ambiental Rural (CAR) e sobre como é possível reduzir o uso de agrotóxicos nas lavouras.

A capacitação incluiu ainda informações teóricas e práticas sobre a implantação de uma lavoura cafeeira, as principais pragas e doenças do cafeeiro, técnicas de poda e fatores climáticos que podem impactar a cultura. Também foram destacados os cuidados na colheita, para obter uma bebida de qualidade, até a classificação dos grãos e a degustação do café.

Cenário local

O município de Guapé tem cerca de 9,5 mil hectares ocupados com lavouras cafeeiras em produção. Na última safra, foram colhidas aproximadamente 218 mil sacas (de 60 quilos) de café.

“Tivemos dois grandes problemas aqui na região, que foram a seca e depois a geada. Isso ocasionou algumas perdas na produção, mas o preço do café, que está em alta, compensou em parte os prejuízos”, conta José Rogério Lara. Ele adianta ainda que o Programa Jovens Rurais deve ter continuidade em 2022. “A prefeitura já incluiu o programa no orçamento para o próximo ano, que deve ser aprovado pela Câmara Municipal. Estamos programando agora um curso sobre bovinocultura, que tem despertado muito interesse dos jovens rurais daqui”, afirma o extensionista da Emater-MG.